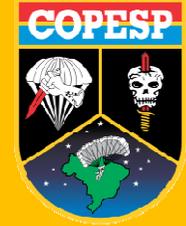


**Proatividade e Prevenção... Para evitar o
Combate, o Gerenciamento de Crises
e o Controle de Danos causados por Atos Terroristas**

Apres Cmt Op Esp – 15 Out 2019



OBJETIVO



Argumentar...

*Quanto à relevância de políticas, medidas e ações
PROATIVAS no **Combate ao Terrorismo** no **BRASIL**.*

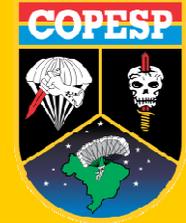


Força e fé
em Brasília

Em dia de ensaio para a cerimônia de posse do novo presidente, a capital teve ontem grande movimentação de agentes de segurança e um culto improvisado por evangélicos vestidos de verde e amarelo na frente da Granja do Torto (fotos: [veja.com](#))



F Op Esp...



Operações Especiais, vetor de **projeção de poder** e **dissuasão**.



Contraterror!

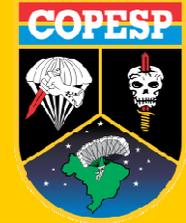


PREVENÇÃO

X

COMBATE





AMEAÇAS...

Lobos Solitários

Grupos Terroristas

Manifestações Sociais Violentas

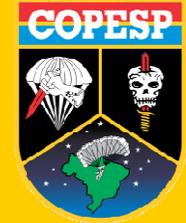
Atiradores (Curta, Média e Longa distância)

Carros-BOMBA





PREMISSAS BÁSICAS...

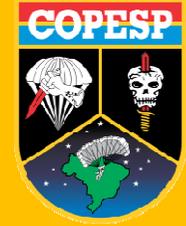


- **QUANDO PASSAREMOS A SER ALVOS ?**
- **Para o Gerenciamento de Crises e o Controle de Danos, no caso de um Atentado Terrorista, partiremos, no mínimo, com **MUITAS PERDAS** humanas!**





CENÁRIO E CONJUNTURA

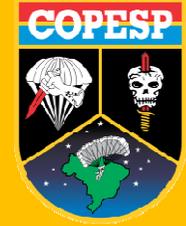


- Conflitos **indefinidos** e de **baixa intensidade**.
- Projeção de **Forças Especializadas, com Liberdade de Ação**.
- Forma **pontual, precisa e imediata**, mínimo Dano Colateral,





CENÁRIO E CONJUNTURA



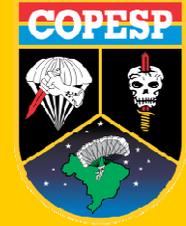
→ **Opções estratégicas** e **alternativas táticas.**

→ **Flexibilidade no emprego (Garantia da Lei e da Ordem – Amplo Espectro – Interagências).**





CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA



O **COpEsp** é uma **Força de Emprego Estratégico** do Exército Brasileiro, que compõe o **Módulo Especializado**, uma vez que possui capacidades que agregam poder de combate à Força Terrestre, segundo as demandas presentes em uma **crise** e/ou um **conflito armado**.

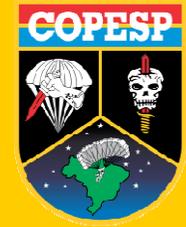
A sua Tr está apta a atuar em **qualquer parte do território nacional**, apoiando as **operações militares** de todos os **Comandos Militares de Área**, e em outras **áreas de interesse estratégico** do Estado Brasileiro, inclusive no exterior.

Assim, também participa de **compromissos internacionais** e de **Operações Interagências...**



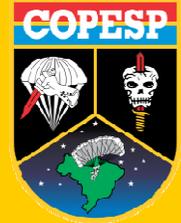


F Op Esp...



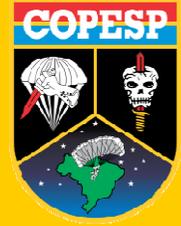


F Op Esp...



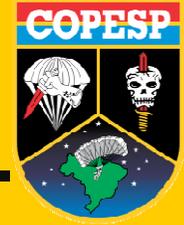


F Op Esp...





**ALÉM DAS OPERAÇÕES ESPECIAIS,
ESTÃO ENTRE NOSSAS CAPACIDADES...**



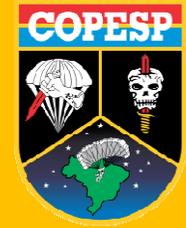
**A única
Organização
Militar
especializada
em OPERAÇÕES
PSICOLÓGICAS
da América
Latina**

**Uma das duas
Organizações
Militares de
DQBRN do EB,
capacidade de
pouquíssimas
FA nas
Américas**



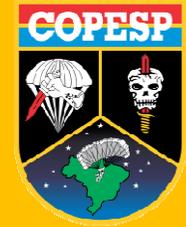


Operações Psicológicas



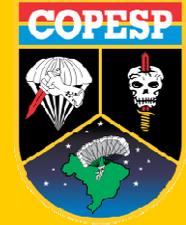


Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear





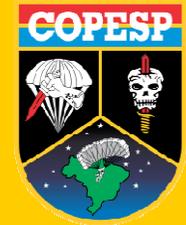
Necessidade...



Ações de Prevenção, muito mais que de Combate ao Terrorismo

Vídeo





Origem do Terrorismo...

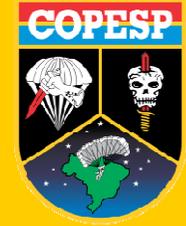
GUERRAS PÚNICAS

(Roma x Cartago) (272-265 a.C)

As Guerras Púnicas foram uma série de três guerras entre a República Romana e a República de Cartago, cidade-estado fenícia, no período entre 264 a.C. e 146 a.C..



Nasce na violência das Guerras Púnicas



Origem do Terrorismo...



حشاشيرين

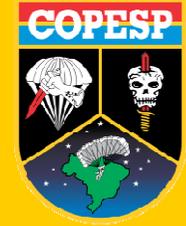
A ordem dos Assassinos

Origem



SÉCULO VI – “Assassinos”, Seita Muçulmana de etnia Xiita (TTP Terroristas).





Origem do Terrorismo...

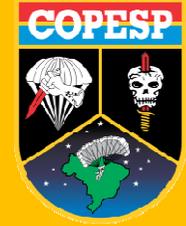


**SÉCULO XVIII – “Revolução Francesa”,
Motivação Político-Ideológica, Terror de Estado.**





Terrorismo (Pós II GM)...

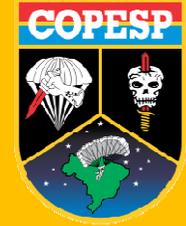


- *Guerras de Libertação Nacional (Quênia e Argélia)*
- *Gp Extrema Direita e Mov Revolucionários Marxistas-Leninistas*
- *“Tupamaros”, no Uruguai*
- *“Montoneros”, na Argentina*
- *“Sendero Luminoso”, no Peru*
- *“Brigate Rossi” (Brigadas Vermelhas), na Itália*
- *“ETA” Basco, no Sul da França e Norte da Espanha*
- *“Baader-Meinhoff”, na Alemanha*
- *Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP)*
- *“Setembro Negro”, no Oriente Médio*
- *Dentre outros*





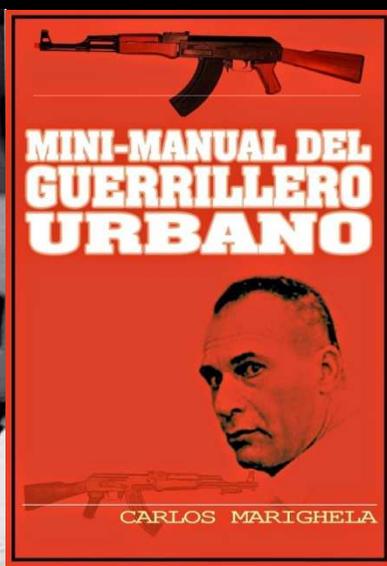
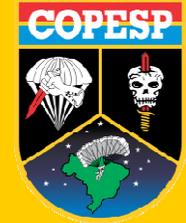
Terrorismo (Pós II GM)...



- *A analista internacional Claire Sterling, comentou a influência brasileira para o Terrorismo, no período 1968-1974 (The Terror Network: The Secret War of International Terrorism):*
- *O Minimanual do Guerrilheiro Urbano foi a **ESPINHA DORSAL DOCTRINÁRIA** para as Atv das seguintes Org: o grupo irlandês Irish Republican Army (IRA); o alemão Baader-Meinhoff; o palestino Setembro Negro; o italiano Brigadas Vermelhas; dentre outros.*



Terrorismo (Pós II GM)...



Um tiro pela culatra. Em 1981, durante um show de música no Riocentro em comemoração ao Dia do Trabalhador, uma bomba explodiu dentro de um Puma no colo de um sargento do exército, matando-o na hora e ferindo um capitão do exército ao seu lado. As circunstâncias pareciam indicar que a bomba fora detonada acidentalmente pelos próprios atingidos.



Terrorismo (Pós II GM)...

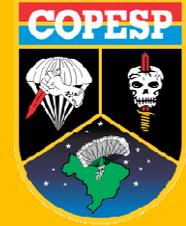


- *Nas décadas de 1970 e 1980, as ações de contraterrorismo reativo para resgate de reféns, no contexto do Terrorismo Internacional (terrorismo clássico do período da Guerra Fria), antecedida pelas negociações, passaram a fazer parte da doutrina empregada para combater o terrorismo pelos principais grupos de operações especiais no mundo, como o alemão GSG 9, o britânico SAS, o australiano SASR, o francês GIGN, o israelense Sayeret Matkal e o americano Delta Force (1st Special Forces Operational Detachment-Delta - 1st SFOD-D).*
- *No Brasil, essa doutrina também foi incorporada de forma marcante e a experiência dos DOI, foi essencial na obtenção de uma proteção eficaz contra a ameaça terrorista: o Destacamento de Forças Especiais do Exército Brasileiro (criado em 1968) foi influenciado e, a partir dele, foi criado o Destacamento Alfa Ômega (1989), unidade de contraterrorismo, logo após a criação do Grupo Especial de Retomada e Resgate (GERR) da Marinha do Brasil (1986).*





Terrorismo (Pós 11 Set 2001)...



TERRORISMO CLÁSSICO

Instrumento de perspectiva eminentemente tática de movimentos revolucionários do período da Guerra Fria.



TERRORISMO CONTEMPORÂNEO OU NEOTERRORISMO

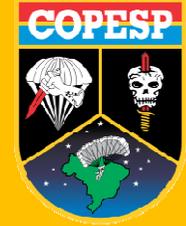
De caráter estratégico e amplitude global. Entrou na Agenda Mundial.

Marco histórico

O Terrorismo Contemporâneo é transnacional, caracterizado não apenas pela ameaça internacional, mas pela descentralização de organizações terroristas em diferentes países, isto é, por sua presença global, sem levar em conta limites fronteiriços.



Terrorismo (Pós 11 Set 2001)...



Violência pragmática

Escala global

Conexões internacionais \ Caráter transnacional

Estrutura de redes

Fragmentação da ameaça

Associação com o crime organizado

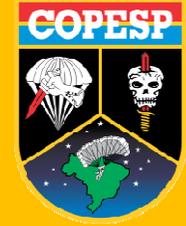
Cyber terrorismo

Acesso a armas de destruição em massa (QBNRE)

**TAIS CARACTERÍSTICAS PROPICIAM À AMEÇA TERRORISTA
PERMEABILIDADE E AMPLITUDE EM SEU ALCANCE...**



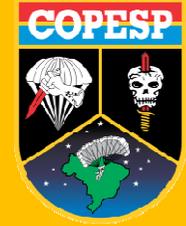
Terrorismo (Pós 11 Set 2001)...



- É um fenômeno complexo, difícil de ser **prevenido, combatido e erradicado**.
- A **prevenção** e o **combate** ao terrorismo exige um **esforço integrado, pois nenhuma agência do Estado tem, por si só, a capacidade de enfrentá-lo isoladamente**.
- As **OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS** constituem o fundamento principal na **prevenção e no combate ao terror**.
- O êxito da **prevenção** e do **combate** ao terrorismo depende, fundamentalmente, da **COMBINAÇÃO** de **SISTEMAS** que também possuam **PERMEABILIDADE** e **AMPLITUDE** em seu **ALCANCE!** **Tais SISTEMAS devem permear todo o Processo!**



O QUE QUEREMOS DIZER...

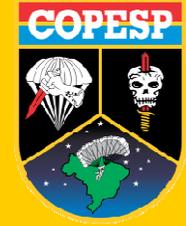


***SOMENTE UMA ADEQUADA
ORGANIZAÇÃO LEGAL
(AMPARO JURÍDICO)
PROPICIARÁ TAL
PERMEABILIDADE!***





Neoterrorismo



MOSCOU / RÚSSIA
Out 2002

→ Resgate caótico

→ Bloqueio das rotas de acesso

→ Falhas e demora no atendimento às vítimas

† 129 mortos

→ Efeito PSICOLÓGICO âmbito mundial ***





Neoterrorismo



Londres / Inglaterra
Jul 2005

4 Bombas
Alvo: o sistema de transportes

† 56 mortos

770 feridos

Prejuízo de U\$ 1,5 bi

→ Efeito PSICOLÓGICO âmbito mundial ***





Neoterrorismo



MUMBAI / ÍNDIA
Nov 2008



- Nenhuma intenção de negociar
- Objetivo de maximizar o efeito da ação

RESPOSTA DO ESTADO:

- Falha na inteligência
- Falta de consciência situacional
- Falta de prontidão das Forças Seg
- Ações descoordenadas
- Sem interoperabilidade
- Sem Unidade de Comando
- **Efeito PSICOLÓGICO âmbito mundial *****

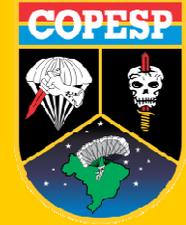
SALDO:

- 60 horas de duração
- † 195 mortos
- 400 feridos

“A AÇÃO TERRORISTA COMO UM FIM EM SI MESMA” ***



Neoterrorismo



Buenos Aires / Argentina



Embaixada de Israel

Mar 1992

† 29 mortos



Centro Cultural Judeu (AMIA)

Jul 1994

† 84 mortos

**UM PAÍS SERVINDO DE PALCO PARA A DEFLAGRAÇÃO DE ATENTADOS
VISANDO ATINGIR OUTROS ATORES**



Definições de Terrorismo



(FBI)



- *O uso ilegal da força ou violência contra pessoas ou propriedades para intimidar ou coagir um governo, uma população civil, ou qualquer segmento dela, em apoio a objetivos políticos ou sociais.*

(Departamento de Defesa dos EUA)



- *O calculado uso da violência ou da ameaça de sua utilização para inculcar medo, com a intenção de coagir ou intimidar governos ou sociedades, a fim de conseguir objetivos, geralmente políticos, religiosos ou ideológicos.*
- *Violência premeditada e politicamente motivada, perpetrada contra alvos não-combatentes por grupos subnacionais ou agentes clandestinos, normalmente com a intenção de influenciar uma audiência.*

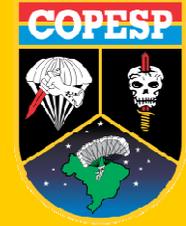
(Governo do Reino Unido)



- *O uso da ameaça, com o propósito de avançar uma causa política, religiosa ou ideológica, de ação que envolve violência séria contra qualquer pessoa ou propriedade.*



Definições de Terrorismo



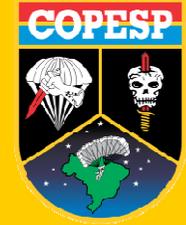
(Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional - CREDEN)

- **Em 2004, aprovou a seguinte definição para o terrorismo: “um ato premeditado ou sua ameaça, por motivação política ou ideológica, visando atingir, influenciar, intimidar ou coagir o Estado e a sociedade por meio da violência”.**





Regulamentação e Tipificação de Terrorismo no Brasil



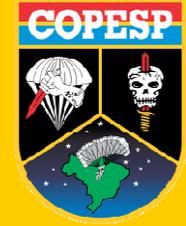
- Constituição Federal – Repúdio ao Terrorismo.
- Política de Defesa Nacional – Diretriz estratégica para consecução dos Objetivos de Defesa Nacionais.
- Doutrina Militar de Defesa, Manual MD51-M-04 – A prevenção e o combate às ações terroristas devem ser conduzidos por forças, policiais e militares, especializadas.
- Estratégia Nacional de Defesa – A prevenção de atos terroristas e de atentados massivos aos Direitos Humanos.





Tipificação de Terrorismo

Lei nº 13.260/2016



Art. 2º O terrorismo consiste na prática por um ou mais indivíduos dos atos previstos neste artigo, por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública.

§ 1º São atos de terrorismo:

I - usar ou ameaçar usar, transportar, guardar, portar ou trazer consigo explosivos, gases tóxicos, venenos, conteúdos biológicos, químicos, nucleares ou outros meios capazes de causar danos ou promover destruição em massa;

II – (VETADO);

III - (VETADO);

IV - sabotar o funcionamento ou apoderar-se, com violência, grave ameaça a pessoa ou servindo-se de mecanismos cibernéticos, do controle total ou parcial, ainda que de modo temporário, de meio de comunicação ou de transporte, de portos, aeroportos, estações ferroviárias ou rodoviárias, hospitais, casas de saúde, escolas, estádios esportivos, instalações públicas ou locais onde funcionem serviços públicos essenciais, instalações de geração ou transmissão de energia, instalações militares, instalações de exploração, refino e processamento de petróleo e gás e instituições bancárias e sua rede de atendimento;

*** No contexto da Convenção Interamericana Contra o Terrorismo (CICTE), de 2002**



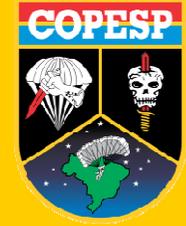
Tipificação de Terrorismo



- *O texto concede uma interpretação, gerando uma **lacuna na legislação...***
- *O Ato Terrorista pode ocorrer sem violência, visto que o indivíduo pode sabotar o funcionamento ou apoderar-se de forma oculta, sorrateira, infiltrada ou disfarçada. Assim, ao discriminar "[...]servindo-se de mecanismo cibernéticos[...]" o texto limita o mecanismo utilizado a ser caracterizado para a prática do ato terrorista. Qualquer conjunto de elementos que fuja do princípio, cibernético, não poderá ser classificado em prática de terrorismo.*
- *O § 2º disposto neste artigo **não se aplica** à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional, direcionados por propósitos sociais ou reivindicatório, visando a contestar, criticar, protestar ou apoiar, com o objetivo de defender direitos, garantias e liberdades constitucionais, sem prejuízo da tipificação penal contida em lei.*



Regulamentação e Tipificação de Terrorismo no Brasil

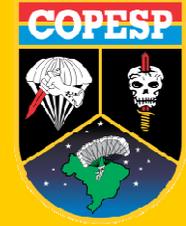


No nível político, o Núcleo do Centro de Coordenação das Atividades de Prevenção e Combate ao Terrorismo (CPCT), vinculado ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), é composto por integrantes dos Ministérios da Defesa (MD), Justiça, Relações Exteriores e pelo próprio GSI/PR.





Regulamentação e Tipificação de Terrorismo no Brasil

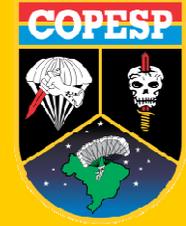


*Essa capacidade no nível estratégico, vem sendo traduzida, significativamente, ao nível operativo, pelo **EIXO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TERRORISMO**, ao longo da última década, em diversas Operações de Segurança de Grandes Eventos, de Dignitários em visita ao Brasil, Posses Presidenciais, etc.*





Regulamentação e Tipificação de Terrorismo no Brasil

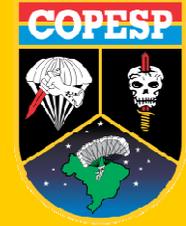


- *Assim, de forma integrada e coordenada, entre os mais diversos Órgãos Federais e Estaduais, OSOP e Agências Privadas (FA, ABIN, PF, CNEN, Def Civil, etc) o País tem estruturado, **DE FORMA REATIVA**, seus instrumentos de combate a essa ameaça.*
- ***ISTO POIS**, a Lei Nacional é **RESTRITIVA** ao emprego, entre outros aspectos, de Tropas de Operações Especiais das Forças Armadas, em medidas de contraterrorismo proativo.*





Protocolos Interagência de Prevenção



- **Mitigar fatores pré-condicionastes**
- **Legislação forte**
- **Dissuasão**
- **Largo emprego do antiterrorismo**
- **População atenta**

PESSOAS SUSPEITAS

Utilizam roupas, mochilas e bolsas destoantes das circunstâncias e do clima.

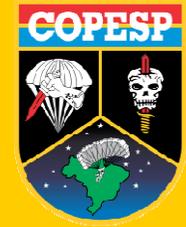
Agem de forma estranha e demonstram intenso nervosismo.

Comunique o fato ao agente de segurança mais próximo





Protocolos Interagência de Reação

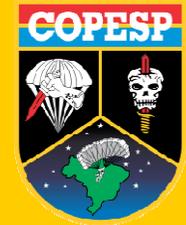


© OLIVIER ANRIGO



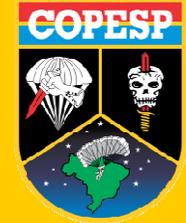


Estruturas Combinadas de Resposta





Demandas para a evolução da LEI, Condições e Estruturas para a Prevenção e Combate ao Terror no Brasil



- ✓ a grande extensão do território nacional
- ✓ a porosidade das fronteiras brasileiras
- ✓ a grande miscigenação do povo
- ✓ a presença do crime organizado e do narcotráfico
- ✓ os bolsões de pobreza
- ✓ a tradição pacífica do povo brasileiro
- ✓ a grande tolerância religiosa do povo brasileiro
- ✓ as conexões aéreas do Brasil (91 rotas de 42 companhias aéreas)
- ✓ crescimento do protagonismo brasileiro no cenário mundial, impondo ao Estado, posicionamento





Demanda para a evolução da LEI, Condições e Estruturas para a Prevenção e Combate ao Terror no Brasil



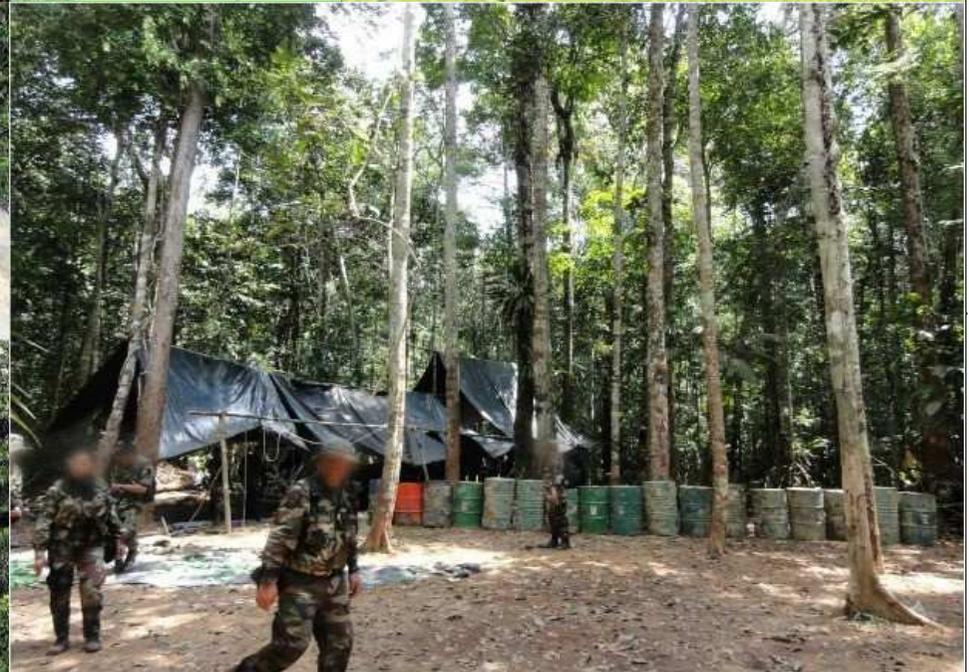
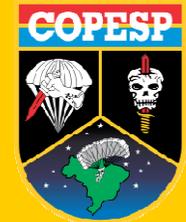
- Brasil-Guiana Francesa - 730 km
- Brasil-Suriname - 593 km
- Brasil-Guiana - 1.119 km
- Brasil-Venezuela - 2.199 km
- Brasil-Colômbia - 1.644 km
- Brasil-Peru - 2.995 km
- Brasil-Bolívia - 3.423 km
- Brasil-Paraguai - 1.366 km
- Brasil-Argentina - 1.261 km
- Brasil-Uruguai - 1.069 km
- Fronteiras Terrestres - 16.399 km
- Costa Marítima 7.408 - km



AMÉRICA DO SUL

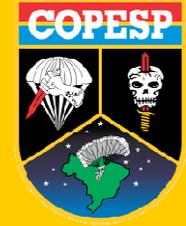


Demandas para a evolução da LEI, Condições e Estruturas para a Prevenção e Combate ao Terror no Brasil





Demandas para a evolução da LEI, Condições e Estruturas para a Prevenção e Combate ao Terror no Brasil



GRANDES EVENTOS



Crescimento da projeção político-estratégica do País

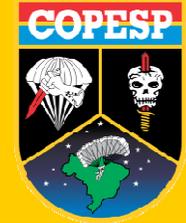


Possibilidade do território
brasileiro ser vislumbrado
como palco para atentados
visando atingir outros atores





PREMISSAS BÁSICAS...

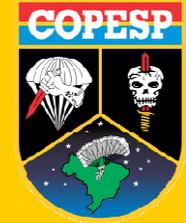


- **QUANDO PASSAREMOS A SER ALVOS ?**
- **Para o Gerenciamento de Crises e o Controle de Danos, no caso de um Atentado Terrorista, partiremos, no mínimo, com **MUITAS PERDAS** humanas!**





Demandas para a evolução da LEI, Condições e Estruturas para a Prevenção e Combate ao Terror no Brasil



- ✓ **ECO 92 (1992)**
- ✓ **Cúpula América do Sul - Países Árabes – ASPA (2005)**
- ✓ **Jogos Pan Americanos (2007)**
- ✓ **BRIC-IBAS (2010)**
- ✓ **CARICOM (2010)**
- ✓ **5º Jogos Mundiais Militares (2011)**
- ✓ **Segurança do Presidente dos EUA (2011)**
- ✓ **RIO+20 (2012)**





Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



Segurança Pública



Estádios



Centros de
Treinamen
to



"Fan
Fests"



Locais de
Exibição
Pública



Rede
Hoteleir
a



Pontos
Turísticos



Defesa



Defesa de Infraestruturas
Críticas



Defesa Aeroespacial e
Controle do Espaço Aéreo



Defesa Marítima
e Fluvial



Segurança e
Defesa
Cibernética
Emprego
Helicópteros



Defesa QBRN



Prevenção e Combate ao
Terrorismo

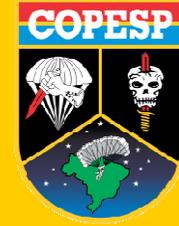


Força de
Contingência





Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



**OPERAÇÕES
CONJUNTAS
INTERAGÊNCIAS**



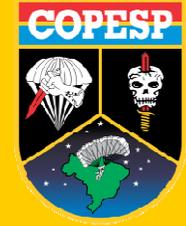


Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



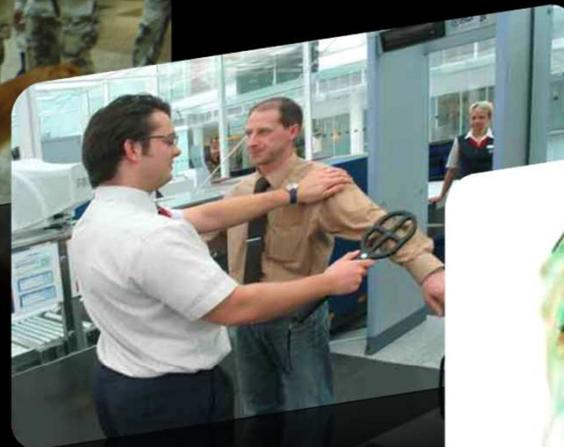


Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



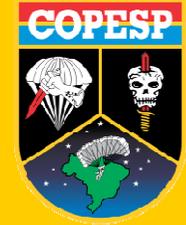
ANTITERRORISMO

**“AMPLO EMPREGO DOS
SISTEMAS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL”**





Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



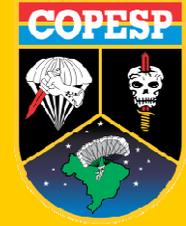
CONTRATERRORISMO



**“AMPLO EMPREGO DOS SISTEMAS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL”**



Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



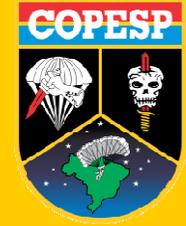
GERENCIAMENTO DE CRISES

- Fundamental** no processo decisório.
- Estabelecido **previamente**.
- Estruturado nos **níveis** Federal e Local.
- Integrantes:
 - Nível Federal (PR, MD, MJ, MRE, GSI, outros) – **CESI**.
 - Nível Local (organizado pelo Gov Estado, PF, CDA) – **CESIR**.

**“AMPLO EMPREGO DOS SISTEMAS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL”**



Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror



GERENCIAMENTO DE CONSEQUÊNCIAS

- ❑ Atua **após a ocorrência** do incidente.
- ❑ Envolve ações como:
 - **isolamento** da área da ocorrência.
 - **socorro** às **vítimas**.
 - emprego de Eqp de **busca e resgate** de sobreviventes.
 - remoção de escombros.
 - emprego de especialistas em **DQBRN** e **Anti-DEI**.
 - **controle de danos**.
 - trabalhos forenses, **perícias** e investigações.
 - **“AMPLO EMPREGO DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL”**

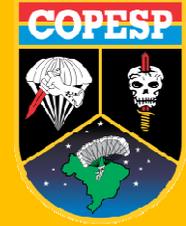


Fundamentos para a Prevenção e o Combate ao Terror





O QUE QUEREMOS DIZER...



***SOMENTE UMA ADEQUADA
ORGANIZAÇÃO LEGAL
(AMPARO JURÍDICO)
PROPICIARÁ TAL
PERMEABILIDADE!***





Objetivo → Neutralizar Ameaças



INTELIGÊNCIA E ANTITERRORISMO
(ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE INTELIGÊNCIA, MEDIDAS PASSIVAS E DISSUASÓRIAS)

GERENCIAMENTO DE CONSEQUÊNCIAS
(OUTRAS FORÇAS E ÓRGÃOS)

1ª FASE
Seleção Ampla de Alvos

2ª FASE
Levantamento de Inteligência e Vigilância

3ª Fase
Seleção do Alvo Específico

4ª FASE
Vigilância, pré-ataque e planejamento final

5ª FASE
Ensaios

6ª FASE
Ação(ões) no(s) Objetivo(s)

7ª FASE
Evasão e Exploração

CONTRATERRORISMO PROATIVO
(EMPREGO DE FOpEsp)

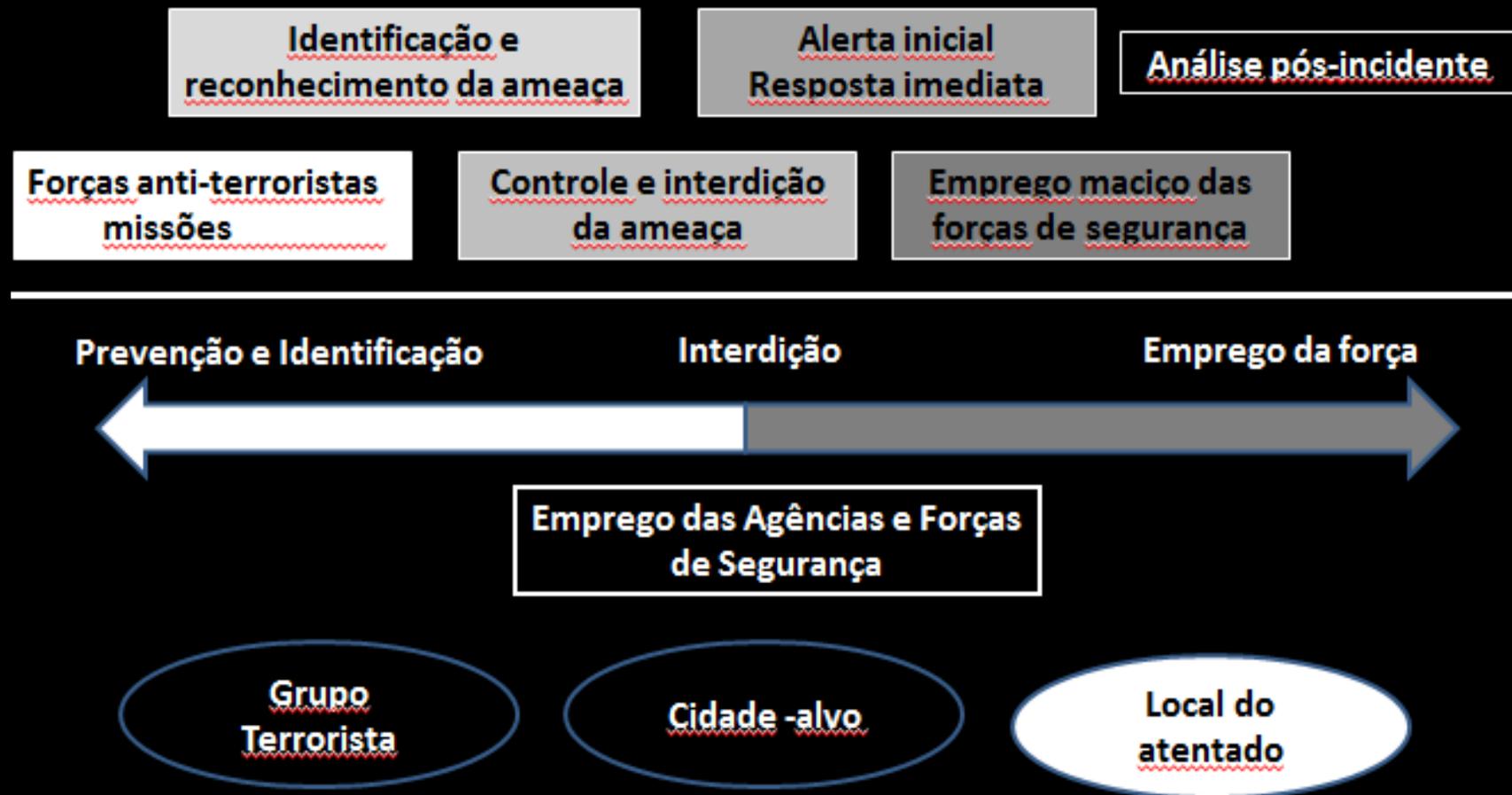
CONTRATERRORISMO REATIVO
(EMPREGO DE FOpEsp)



Resposta à Ação Terrorista



Fluxo da resposta a um ataque terrorista





Considerações Finais



- *O MD, o MJSP e os Comandos Operativos das FA, por intermédio do acionamento de organismos como o Comando de Operações Especiais, tem procurado, **COM RESTRIÇÕES**, moldar e incrementar, dentro dos **LIMITES LEGAIS** em vigor, a atual “Política de Dissuasão, Repressão, Prevenção e Combate de Atos Terroristas no Brasil”.*
- *Assim, tem buscado a coordenação mais adequada e o consequente emprego de todos os meios disponíveis contra tais ameaças, dentro do território nacional.*



PROATIVIDADE e PREVENÇÃO...

Para evitar o Combate, o Gerenciamento de Crises e o Controle de Danos causados por Atos Terroristas

QUESTIONAMENTOS ???





CONCLUSÃO

Força! Brasil!

